

Radar do Emprego

Fabricação de tecidos de malha

Curtimento e outras preparações do couro

Por **Gerência de Economia**

Setembro de 2026

Fabricação de tecidos de malha

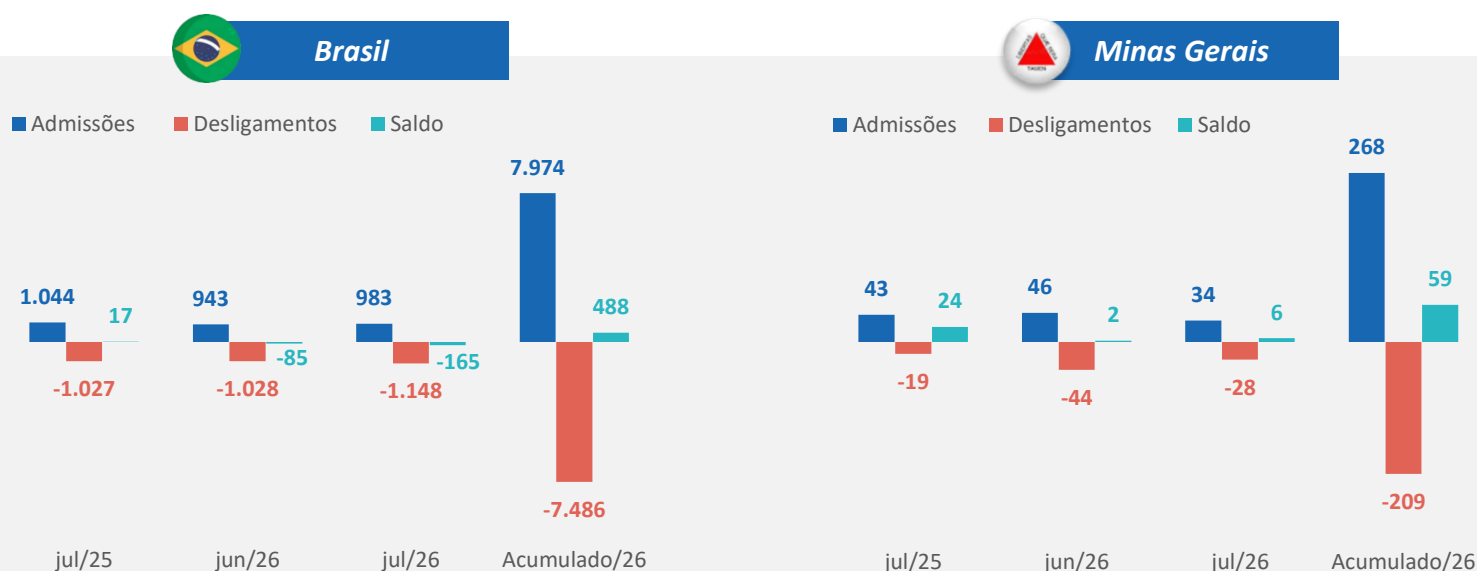
CNAE: 1330-8/00

FABRICAÇÃO DE TECIDOS DE MALHA

Panorama geral do emprego

Em julho, o setor de fabricação de tecidos de malha registrou fechamento líquido de 165 postos de trabalho no Brasil, resultado de 983 admissões e 1.148 desligamentos. Em Minas Gerais, por outro lado, o setor apresentou saldo positivo de 6 vínculos formais, decorrente de 34 admissões e 28 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Fabricação de Tecidos de Malha



No Brasil, o resultado de julho representou piora em relação a junho, quando o setor havia registrado fechamento líquido de 85 postos de trabalho. Na comparação com o mesmo mês de 2025, o desempenho também foi inferior, passando de um saldo positivo de 17 vagas em julho do ano anterior para o fechamento de 165 vagas em julho de 2026. No acumulado de janeiro a julho, a atividade registra criação líquida de 488 empregos, resultado de 7.974 admissões e 7.486 desligamentos.

Em Minas Gerais, o saldo avançou de 2 vagas em junho para 6 vagas em julho. Na comparação com julho de 2025, entretanto, houve desaceleração na geração de empregos, com o saldo passando de 24 para 6 postos de trabalho. No acumulado do ano, o setor contabiliza saldo positivo de 59 postos de trabalho, decorrente de 268 admissões e 209 desligamentos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

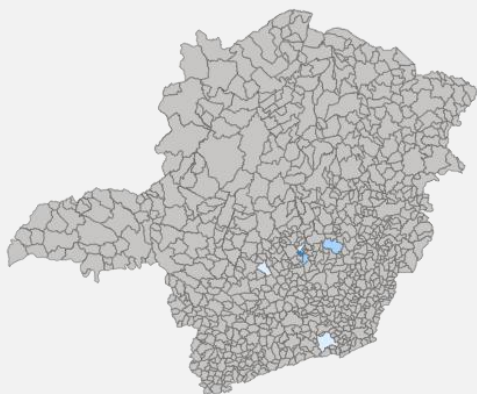
Emprego e região – Minas Gerais

*Municípios com maiores saldos de emprego formal (jul/26) –
Comparação com jun/26 e jul/25¹*

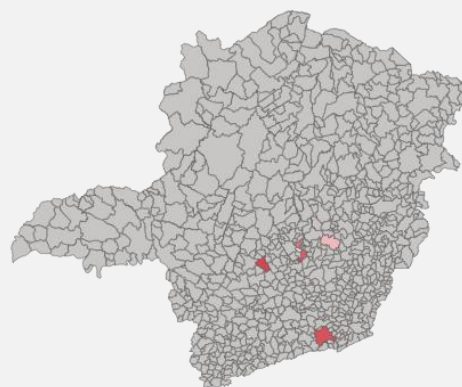
Ranking	Município	(jul/26)	(jun/26)	(jul/25)
1º	Belo Horizonte	4	1	2
2º	Ibirité	4	0	0
3º	Ribeirão das Neves	4	7	3

A geração de empregos do setor em Minas Gerais ficou concentrada em poucos municípios em julho. Belo Horizonte, Ibirité e Ribeirão das Neves apresentaram o mesmo saldo, com geração líquida de 4 postos de trabalho em cada município. Em relação a junho de 2026, Belo Horizonte ampliou o saldo de 1 para 4 postos, enquanto Ibirité passou de estabilidade para a geração de 4 postos. Em sentido contrário, Ribeirão das Neves registrou redução no saldo, de 7 para 4 postos de trabalho.

Na comparação com julho de 2025, Belo Horizonte avançou de 2 para 4 postos de trabalho, Ibirité passou de estabilidade para saldo positivo de 4 postos e Ribeirão das Neves apresentou leve aumento, de 3 para 4 postos de trabalho.

**Admissões
(jul/26)**

Entre os municípios mineiros, Ribeirão das Neves registrou o maior número de admissões em julho, com 16 contratações. Na sequência, destacaram-se Belo Horizonte, com 6 admissões, Itabira, com 5, e Ibirité, com 4 novos vínculos formais.

**Desligamentos
(jul/26)**

Ribeirão das Neves registrou o maior número de desligamentos em julho, com 12 ocorrências. Na sequência, destacaram-se Itabira, com 9 desligamentos, Pedro Leopoldo, com 4, e Belo Horizonte, com 2 desligamentos.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de julho de 2026. Os valores referentes a junho de 2026 e julho de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. “Sem registro” indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais

A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em julho de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (jul. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

**Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (jul/26) –
Comparação com jun/26 e jul/25²**

Código da CBO	Descrição	Admissões (jul/26)	Média do salário de admissão (jul/26)	Admissões (jun/26)	Média do salário de admissão (jun/26)	Admissões (jul/25)	Média do salário de admissão (jul/25)
784205	Alimentador de linha de produção	12	R\$ 1.643,61	23	R\$ 1.621,00	11	R\$ 1.575,40
763125	Ajudante de confecção	9	R\$ 1.707,33	8	R\$ 1.750,50	1	R\$ 1.518,00
411010	Assistente administrativo	2	R\$ 2.567,85	2	R\$ 2.496,31	Sem registro	Sem registro
784125	Operador de prensa e enfardamento	2	R\$ 1.643,61	Sem registro	Sem registro	1	R\$ 1.575,40
951105	Eletricista de manutenção eletroeletrônica	1	R\$ 3.257,42	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
763105	Auxiliar de corte	1	R\$ 2.010,37	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro
414125	Estoquista	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
414135	Expedidor de mercadorias	1	R\$ 1.635,70	2	R\$ 1.635,70	1	R\$ 1.538,76
514320	Faxineiro	1	R\$ 1.643,61	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
765405	Trabalhador do acabamento de artefatos de tecidos e couro	1	R\$ 2.254,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Em julho de 2026, as admissões no segmento concentraram-se principalmente em ocupações ligadas à produção. O destaque foi o cargo de alimentador de linha de produção, com 12 admissões, seguido por ajudante de confecção, com 9 contratações. Os salários médios de admissão foram de R\$ 1.643,61 e R\$ 1.707,33, respectivamente.

Em relação a junho de 2026, as admissões de alimentadores de linha de produção recuaram de 23 para 12, enquanto o salário médio de admissão aumentou de R\$ 1.621,00 para R\$ 1.643,61. Entre os ajudantes de confecção, as contratações aumentaram de 8 para 9 admissões, apesar da redução do salário médio de R\$ 1.750,50 para R\$ 1.707,33.

Na comparação com julho de 2025, as admissões de alimentadores de linha de produção aumentaram de 11 para 12, acompanhadas de elevação do salário médio de R\$ 1.575,40 para R\$ 1.643,61. Entre os ajudantes de confecção, o crescimento foi mais expressivo, com as contratações passando de 1 para 9 e o salário médio de admissão avançando de R\$ 1.518,00 para R\$ 1.707,33.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de julho de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por município – Minas Gerais

Salário médio de admissão por município mineiro (jul/26) –
Comparação com jun/26 e jul/25³

Município	Admissões (jul/26)	Média do salário (jul/26)	Admissões (jun/26)	Média do salário (jun/26)	Admissões (jul/25)	Média do salário (jul/25)
Ribeirão das Neves	16	R\$ 2.047,06	24	R\$ 2.304,00	12	R\$ 1.575,40
Belo Horizonte	6	R\$ 2.258,79	7	R\$ 1.978,02	2	R\$ 1.538,76
Itabira	5	R\$ 1.621,00	8	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro
Ibirité	4	R\$ 1.621,00	1	R\$ 2.068,51	2	R\$ 1.959,00
Divinópolis	1	R\$ 2.254,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro

Entre os municípios com maior volume de admissões em julho de 2026, Ribeirão das Neves liderou as contratações, com 16 admissões e salário médio de R\$ 2.047,06. Em relação a junho, as admissões recuaram de 24 para 16, acompanhadas de redução do salário médio, de R\$ 2.304,00 para R\$ 2.047,06. Na comparação com julho de 2025, as contratações aumentaram de 12 para 16, enquanto o salário médio avançou de R\$ 1.575,40 para R\$ 2.047,06.

Belo Horizonte registrou 6 admissões em julho de 2026, com salário médio de R\$ 2.258,79. Em relação a junho, as contratações recuaram de 7 para 6, enquanto o salário médio aumentou de R\$ 1.978,02 para R\$ 2.258,79. Na comparação com julho de 2025, as admissões passaram de 2 para 6 e o salário médio avançou de R\$ 1.538,76 para R\$ 2.258,79.

Itabira contabilizou 5 admissões em julho de 2026, com salário médio de R\$ 1.621,00. Em relação a junho, as contratações recuaram de 8 para 5, enquanto o salário médio permaneceu estável. Não há registros para o município em julho de 2025.

Ibirité registrou 4 admissões em julho de 2026, com salário médio de R\$ 1.621,00. Na comparação com junho, as contratações aumentaram de 1 para 4, enquanto o salário médio recuou de R\$ 2.068,51 para R\$ 1.621,00. Em relação a julho de 2025, as admissões aumentaram de 2 para 4, enquanto o salário médio caiu de R\$ 1.959,00 para R\$ 1.621,00.

Por fim, Divinópolis contabilizou 1 admissão em julho de 2026, com salário de R\$ 2.254,00. O município não apresentou registros de admissões em junho de 2026 nem em julho de 2025.

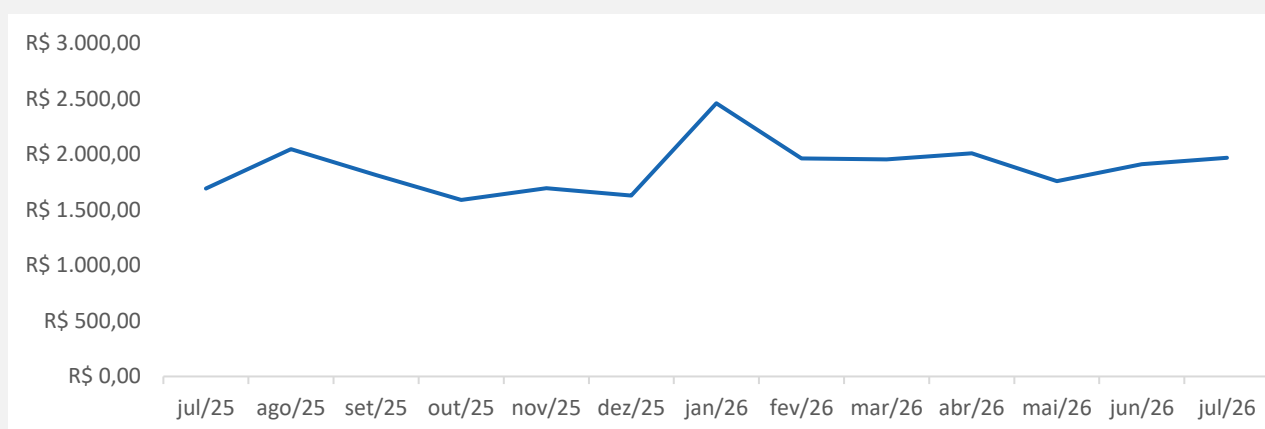
³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em julho de 2026. Os valores apresentados para junho de 2026 e julho de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

 Brasil			 Minas Gerais	
Período	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
jul/25	1.044	R\$ 2.239,50	43	R\$ 1.693,35
jun/26	943	R\$ 2.422,98	46	R\$ 1.911,50
jul/26	983	R\$ 2.429,58	34	R\$ 1.968,72

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Fabricação de tecidos de malha em Minas Gerais – jul/25 a jul/26



O salário médio real de admissão na fabricação de tecidos de malha apresentou oscilações ao longo do período analisado. Entre julho e dezembro de 2025, o indicador atingiu R\$ 2.046,38 em agosto, maior valor do período, e recuou para R\$ 1.590,24 em outubro, menor valor registrado. Em dezembro, o salário médio alcançou R\$ 1.630,51.

Nos primeiros meses de 2026, a remuneração apresentou maior variação, atingindo R\$ 2.461,19 em janeiro, maior valor da série analisada, e recuando nos meses seguintes. Em junho, o salário médio foi de R\$ 1.911,50 e avançou para R\$ 1.968,72 em julho. Na comparação interanual, o valor ficou acima dos R\$ 1.693,35 registrados em julho de 2025, representando aumento real de 16,3% na remuneração média de admissão.

Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da FIEMG. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Curtimento e outras preparações do couro

CNAE: 1510-6/00

CURTIMENTO E OUTRAS PREPARAÇÕES DO COURO

Panorama geral do emprego

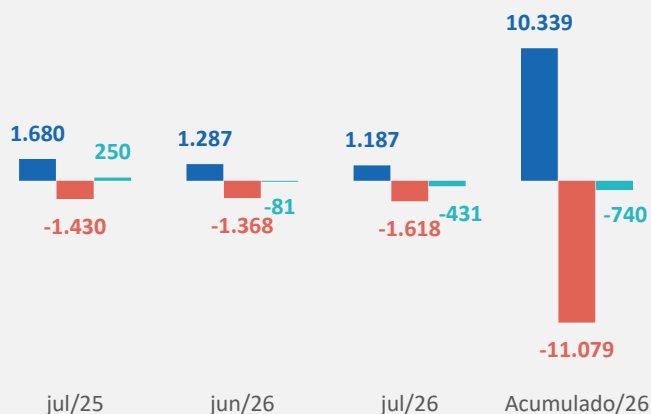
No Brasil, em julho de 2026, o setor de curtimento e outras preparações do couro registrou fechamento líquido de 431 postos de trabalho, resultado de 1.187 admissões e 1.618 desligamentos. O desempenho foi inferior ao observado em junho de 2026, quando o saldo havia sido negativo em 81 vagas, e também ao de julho de 2025, quando foram gerados 250 postos de trabalho. No acumulado de janeiro a julho de 2026, a atividade registra saldo negativo de 740 empregos formais, decorrente de 10.339 admissões e 11.079 desligamentos.

Movimentação do emprego formal – Curtimento e outras preparações do couro



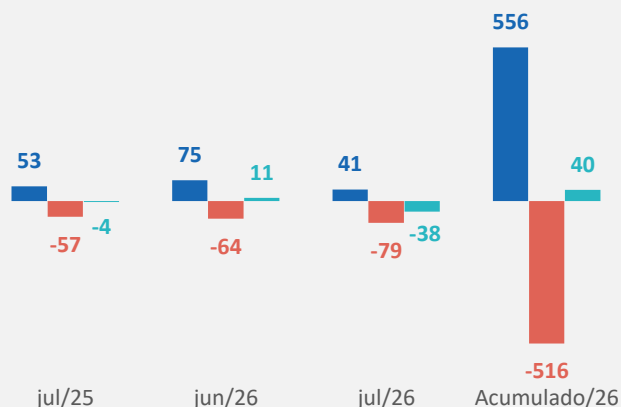
Brasil

■ Admissões ■ Desligamentos ■ Saldo



Minas Gerais

■ Admissões ■ Desligamentos ■ Saldo



Em Minas Gerais, o setor registrou fechamento líquido de 38 postos de trabalho em julho de 2026, resultado de 41 admissões e 79 desligamentos. O desempenho representou piora em relação a junho, quando foram gerados 11 postos de trabalho, e também em relação a julho de 2025, quando o saldo havia sido negativo em 4 vagas. No acumulado de janeiro a julho de 2026, entretanto, o setor mantém saldo positivo de 40 empregos formais, com 556 admissões e 516 desligamentos.

Em síntese, em julho de 2026, o mercado de trabalho do setor apresentou saldo negativo tanto no Brasil quanto em Minas Gerais. No país, houve intensificação das perdas em relação a junho e reversão do resultado positivo observado em julho de 2025. Em Minas Gerais, o saldo passou de positivo em junho para negativo em julho. No acumulado do ano, os resultados permanecem distintos: enquanto o Brasil registra perda líquida de 740 postos de trabalho, Minas Gerais acumula a criação de 40 vagas.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

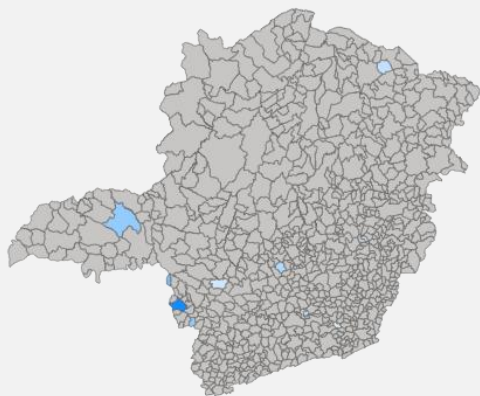
Emprego e região – Minas Gerais

*Municípios com maiores saldos de emprego formal (jul/26) –
Comparação com jun/26 e jul/25¹*

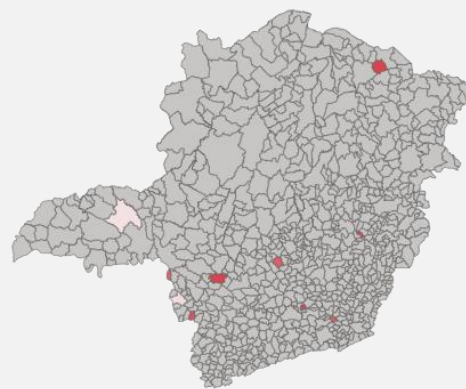
Ranking	Município	(jul/26)	(jun/26)	(jul/25)
1º	Guaxupé	2	5	2
2º	Indaiabira	2	Sem registro	Sem registro
3º	Claraval	1	2	-2

Os saldos positivos de emprego no setor ficaram concentrados em poucos municípios mineiros em julho de 2026. Guaxupé e Indaiabira apresentaram os maiores saldos, com 2 postos de trabalho cada. Em relação a junho de 2026, Guaxupé registrou recuo, passando de 5 para 2 postos, enquanto Indaiabira não apresentou registro no mês anterior. Na comparação com julho de 2025, Guaxupé manteve o saldo de 2 postos de trabalho, enquanto Indaiabira também não apresentou registro no período.

Claraval completou o ranking, com saldo de 1 posto de trabalho em julho de 2026. Em relação a junho, houve redução do saldo, de 2 para 1 posto. Na comparação com julho de 2025, entretanto, o município apresentou melhora, passando do fechamento líquido de 2 postos de trabalho para a geração de 1 posto.

**Admissões
(jul/26)**

São Sebastião do Paraíso liderou as admissões do setor em julho, com 14 contratações, seguido por Claraval, com 7. Na sequência, destacaram-se Guaxupé e Uberlândia, com 5 admissões cada, e Itaúna, com 3 contratações.

**Desligamentos
(jul/26)**

Uberlândia registrou o maior número de desligamentos do setor em julho, com 29 demissões. Na sequência, destacou-se São Sebastião do Paraíso, com 28 desligamentos. Claraval contabilizou 6 demissões, seguida por Itaúna e Tabuleiro, com 5 desligamentos cada.

¹Nota: O ranking de municípios foi definido com base nos saldos de julho de 2026. Os valores referentes a junho de 2026 e julho de 2025 foram apresentados para esses mesmos municípios. "Sem registro" indica ausência de movimentação no município nos períodos comparativos.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por CBO – Minas Gerais



A tabela abaixo apresenta o salário médio de admissão das ocupações que concentraram o maior número de contratações no setor em Minas Gerais em julho de 2026. Para fins de comparação, foram considerados, nos períodos anteriores, os valores referentes às mesmas ocupações selecionadas com base no período corrente (jul. 26), ainda que essas não tenham, necessariamente, figurado entre as mais contratadas nesses meses.

**Salário médio de admissão por CBOs em Minas Gerais (jul/26) –
Comparação com jun/26 e jul/25²**

Código da CBO	Descrição	Admissões (jul/26)	Média do salário de admissão (jul/26)	Admissões (jun/26)	Média do salário de admissão (jun/26)	Admissões (jul/25)	Média do salário de admissão (jul/25)
762005	Trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles	15	R\$ 2.077,33	44	R\$ 2.071,84	19	R\$ 1.783,70
784205	Alimentador de linha de produção	9	R\$ 1.943,15	14	R\$ 2.195,95	12	R\$ 1.941,29
762205	Curtidor (couros e peles)	6	R\$ 2.048,47	3	R\$ 2.028,40	6	R\$ 1.966,27
414105	Almoxarife	1	R\$ 2.408,10	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
252405	Analista de recursos humanos	1	R\$ 3.876,88	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
411005	Auxiliar de escritório	1	R\$ 1.800,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
911105	Eletricista de manutenção eletroeletrônica	1	R\$ 4.022,07	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
414135	Expedidor de mercadorias	1	R\$ 2.200,00	Sem registro	Sem registro	Sem registro	Sem registro
514320	Faxineiro	1	R\$ 1.621,00	Sem registro	Sem registro	4	R\$ 2.230,41
782510	Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1	R\$ 3.000,00	1	R\$ 3.300,00	Sem registro	Sem registro

Em julho de 2026, as admissões concentraram-se nas ocupações de trabalhador polivalente do curtimento de couros e peles, com 15 contratações e salário médio de R\$ 2.077,33, e alimentador de linha de produção, com 9 admissões e remuneração média de R\$ 1.943,15. Em relação a junho, as duas ocupações registraram redução nas contratações: os trabalhadores polivalentes passaram de 44 para 15 admissões, enquanto os alimentadores de linha de produção recuaram de 14 para 9. A remuneração média dos trabalhadores polivalentes apresentou leve aumento, de R\$ 2.071,84 para R\$ 2.077,33, enquanto a dos alimentadores recuou de R\$ 2.195,95 para R\$ 1.943,15.

Na comparação com julho de 2025, os trabalhadores polivalentes registraram redução das admissões, de 19 para 15, enquanto o salário médio aumentou de R\$ 1.783,70 para R\$ 2.077,33. Entre os alimentadores de linha de produção, as contratações recuaram de 12 para 9, enquanto a remuneração média permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 1.941,29 para R\$ 1.943,15. Entre as demais ocupações, destacaram-se os curtidores (couros e peles), com 6 admissões e salário médio de R\$ 2.048,47. O maior salário médio de admissão do mês foi registrado pelos eletricitistas de manutenção eletroeletrônica, com R\$ 4.022,07 e 1 admissão.

²Nota: As CBOs apresentadas foram definidas com base nas maiores admissões de julho de 2026. Para os demais períodos, foram considerados os valores dessas mesmas ocupações. "Sem registro" indica ausência de movimentação no período.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Média salarial de admissão por município – Minas Gerais

*Salário médio de admissão por município mineiro (jul/26) –
Comparação com jun/26 e jul/25³*

Município	Admissões (jul/26)	Média do salário (jul/26)	Admissões (jun/26)	Média do salário (jun/26)	Admissões (jul/25)	Média do salário (jul/25)
São Sebastião do Paraíso	14	R\$ 1.907,20	22	R\$ 2.092,08	22	R\$ 1.857,83
Claraval	7	R\$ 2.489,59	12	R\$ 2.552,04	4	R\$ 1.703,68
Uberlândia	5	R\$ 3.401,03	26	R\$ 2.237,31	11	R\$ 2.536,50
Guaxupé	5	R\$ 1.870,53	8	R\$ 1.886,89	6	R\$ 1.790,50
Itaúna	3	R\$ 2.028,40	5	R\$ 2.348,87	8	R\$ 2.128,72

Em julho, São Sebastião do Paraíso liderou o volume de admissões, com 14 contratações e salário médio de R\$ 1.907,20. Em relação a junho, as admissões recuaram de 22 para 14, enquanto a remuneração média diminuiu de R\$ 2.092,08 para R\$ 1.907,20. Na comparação com julho de 2025, as admissões também recuaram de 22 para 14, enquanto o salário médio aumentou de R\$ 1.857,83 para R\$ 1.907,20.

Claraval contabilizou 7 admissões, com salário médio de R\$ 2.489,59. Em relação a junho, as contratações recuaram de 12 para 7, assim como o salário médio, que passou de R\$ 2.552,04 para R\$ 2.489,59. Na comparação com julho de 2025, as admissões aumentaram de 4 para 7, enquanto o salário médio avançou de R\$ 1.703,68 para R\$ 2.489,59.

Uberlândia registrou 5 admissões, com salário médio de R\$ 3.401,03. Em relação a junho, houve redução das contratações, de 26 para 5, enquanto a remuneração média aumentou de R\$ 2.237,31 para R\$ 3.401,03. Na comparação com julho de 2025, as admissões recuaram de 11 para 5, enquanto o salário médio avançou de R\$ 2.536,50 para R\$ 3.401,03.

Guaxupé registrou 5 admissões, com salário médio de R\$ 1.870,53. Em relação a junho, as contratações recuaram de 8 para 5, acompanhadas de ligeira redução da remuneração média, de R\$ 1.886,89 para R\$ 1.870,53. Na comparação com julho de 2025, as admissões diminuíram de 6 para 5, enquanto o salário médio aumentou de R\$ 1.790,50 para R\$ 1.870,53.

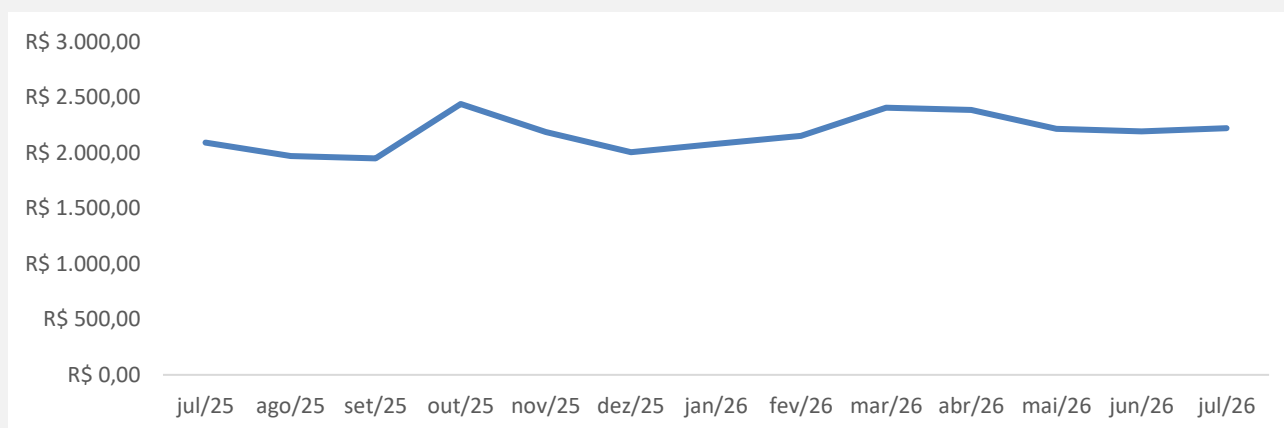
Por fim, Itaúna contabilizou 3 admissões, com salário médio de R\$ 2.028,40. Em relação a junho, as contratações recuaram de 5 para 3, enquanto a remuneração média diminuiu de R\$ 2.348,87 para R\$ 2.028,40. Na comparação com julho de 2025, as admissões caíram de 8 para 3, assim como o salário médio, que passou de R\$ 2.128,72 para R\$ 2.028,40.

³Nota: Os municípios foram selecionados com base no volume de admissões em julho de 2026. Os valores apresentados para junho de 2026 e julho de 2025 referem-se aos mesmos municípios, ainda que estes não tenham registrado participação relevante ou figurado entre os principais nesses períodos. "Sem registro" indica que não houve admissões no município no período considerado.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Evolução do salário médio real de admissão

Período	 Brasil		 Minas Gerais	
	Admissões	Média Salarial	Admissões	Média Salarial
jul/25	1.680	R\$ 1.886,33	53	R\$ 2.092,28
jun/26	1.287	R\$ 2.114,22	75	R\$ 2.191,76
jul/26	1.187	R\$ 1.989,34	41	R\$ 2.220,79

Evolução do salário médio real de admissão no setor de Curtimento e outras preparações do couro em Minas Gerais – jul/25 a jul/26

Na atividade de curtimento e outras preparações do couro, o salário médio real de admissão apresentou oscilações ao longo do período analisado, mantendo-se acima de R\$ 1,9 mil em todos os meses. Entre julho e setembro de 2025, a remuneração recuou de R\$ 2.092,28 para R\$ 1.949,85, menor valor da série, avançando em outubro para R\$ 2.440,05, o maior valor do período.

Em 2026, o salário médio passou de R\$ 2.080,47 em janeiro para R\$ 2.406,53 em março, recuando nos meses seguintes até atingir R\$ 2.191,76 em junho. Em julho, houve ligeira recuperação, com a remuneração média alcançando R\$ 2.220,79. Na comparação interanual, o valor também ficou acima dos R\$ 2.092,28 registrados em julho de 2025, indicando aumento real da remuneração média de admissão em relação ao mesmo mês do ano anterior.

!
Este relatório apresenta uma síntese das informações do Novo CAGED disponíveis no Mapa de Salários, produto desenvolvido pela Gerência de Economia da Fiemg. Para análises complementares aos indicadores deste relatório mensal, recomenda-se o encaminhamento da solicitação detalhada de consulta ao Mapa de Salários à coordenação do SINDIMALHAS. O prazo para envio da resposta é de até 10 dias úteis.

Nota: Os salários foram ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor (INPC) para permitir a comparação entre períodos em termos reais, descontando a inflação.

Fonte: Novo CAGED – Ministério do Trabalho e Emprego.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Pedro Rafael Lopes Fernandes

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga